ATA Nº 03/2020

SESSÃO ORDINÁRIA 29.09.2020

---------- Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte, na Loja Interativa de Turismo, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a presidência do seu Presidente, senhor Carlos Neto de Oliveira Esteves, com a presença da Primeira Secretária, senhora Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes e do senhor Joaquim Alves da Cunha Moreira, Presidente da União de Freguesias de Canelas e Espiunca como Segundo Secretário e restantes membros, senhores Afonso Portugal Ferreira da Silva, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Sara Mariza Brandão Pinho de Almeida, Jorge Fernando da Silva e Sousa, Sérgio Manuel Brandão Azevedo, Joana Alexandra Gomes Brandão Manuel Artur de Almeida Miler, Óscar de Pinho Brandão, Alda Duarte Portugal, Vítor Manuel de Pinho Moreira, Luís António dos Santos Ferreira da Silva, Rosa Maria da Silva Martins Portugal, Nuno André Quintas Pinho Correia, Maria Cristina Oliveira Saavedra, Pedro Daniel de Brito Teixeira, e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Escariz, Fermedo, Mansores, Moldes, Rossas, Santa Eulália, S. Miguel do Mato, Tropeço, Urrô, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra, Canelas e Espiunca e Covelo de Paivó e Janarde, e o Tesoureiro da Junta de Freguesia de Chave, em representação do respetivo Presidente ----------

---------- Faltaram os senhores Maria de Fátima Rodrigues da Fonseca, António Henrique Fernandes Cruz, Pedro Miguel Gomes de Sousa, Francisco José da Costa Ferreira, e o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alvarenga. ----------

---------- Do executivo estiveram presentes a senhora Presidente da Câmara e os Vereadores senhores António Brandão Tavares, Maria Fernanda Conceição Oliveira, Albino Jorge Cardoso Gonçalves e Vitor Carlos Carvalho. ----------

---------- Pelas 14 horas e 40 minutos deu-se início à sessão. ----------

---------- Antes de se passar à Ordem de Trabalhos, procedeu-se à substituição da segunda secretária que não esteve presente. Foi pedido ao senhor Joaquim Cunha, Presidente da União de Freguesias de Canelas e Espiunca para completar a Mesa.----------

---------- De imediato deu-se início à Ordem de Trabalhos. ----------

---------- 1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES: ----------

---------- Pediu para intervir o senhor Avelino Silva.----------

---------- Diz que está emocionado, mas aproveita para dizer algumas coisas. Diz que vem a esta Assembleia defender a honra, porque teve uma fase horrível e precisa de desabafar. Diz que está muito grato à área da saúde, porque se não fosse a área de saúde não estaria cá. Diz que ele passa por ser o mau

da fita e que todos o acusam. Diz que não é ladrão, nem traficante de droga. Diz que está só e que é fácil se virar contra ele. ----------

---------- Continuou dizendo que a Junta de Freguesia de Moldes esteve mal e que alguém na Câmara também esteve mal, porque se disse que há uma construção que não está conforme, e então disse que os fiscais ou são burros ou são corruptos, porque depois empurra-se os pequeninos contra a parede. Diz que falou com alguém da Câmara, mas abordou essa pessoa na rua, a tentar perceber porque é que estava a ser maltratado pelas pessoas e se tinha invadido propriedade alheia. Na Câmara disseram-lhe que não constava nada contra ele. Entretanto, diz, que passou o senhor padre Paulo Teixeira e detetou-se o erro.

---------- Para terminar deu uma carta à senhora Presidente para dar o seguimento à mesma se achar conveniente. ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para dizer que vai ler o documento que lhe deixou no final da reunião e que irá dar a melhor atenção. ----------

---------- **2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**----------

---------- **2.1 – ATAS – APROVAÇÃO:** ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa propôs que a apreciação da ata da sessão de junho seja feita na próxima sessão. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão usou da palavra para dizer que os documentos que foram enviados à Mesa tinham como objetivo dar um contributo na ajuda à elaboração da mesma e não para constar como anexo. ------ ----------

---------- O senhor Vitor Moreira usou da palavra para dizer que não colocava nenhuma objeção.---

---------- Como todas as bancadas concordaram, a ata será aprovada na próxima sessão. ----------

---------- **2.2 – CORRESPONDÊNCIA:** ----------

---------- Pelo senhor Presidente da Mesa, foi dada a conhecer a correspondência recebida e expedida no período entre a última sessão e a presente data.----------

---------- **2.3 – DIVERSOS:** ----------

---------- Pediram para intervir os senhores Óscar Brandão, José Luís Fevereiro, Luís Ferreira da Silva e Alda Portugal. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão começou a sua intervenção para deixar uma crítica à forma como as eleições da CCDR se vão realizar, dentro de poucos dias. Diz que, em termos administrativos, a casa está a ser construída pelo telhado, considerando que não faz sentido a forma como foi pensada esta eleição. Defendeu que o que foi feito pelo PSD e pelo PS é um atropelo à democracia, pois de alguma maneira é uma forma bizarra de distribuir cargos numa estrutura para o desenvolvimento material e para

a coesão nacional. Diz que faltou uma regionalização administrativa com cabeça, tronco e membros e esta seria uma oportunidade. ----------

---------- Diz que a questão das freguesias é uma questão muito delicada, a reversão do que está pensado das freguesias e a pressão que neste momento existe, principalmente em Santa Maria da Feira, e é da opinião que o Governo deve decidir nesta matéria. Acha que em Arouca as coisas não foram bem conseguidas, mas mesmo assim nunca viu nenhuma revolta popular, nem os Presidentes de Junta a porem em causa qualquer coisa. Diz que enquanto autarca se preocupa com o levantar destas questões que gravitam à volta da fusão das freguesias e da eventualidade da criação de novas freguesias. Concluiu este assunto dizendo que não vai pedir nenhuma opinião sobre esta matéria à senhora Presidente. ----------

---------- Falou ainda da delegação de competências da Câmara nas Juntas de Freguesia e questionou a senhora Presidente sobre o que pensa sobre esta matéria, nomeadamente o que é que fez até ao momento, tendo em conta as propostas apresentas pelas diferentes Freguesias, bem como o que pensa fazer no resto do mandato. Diz que pedir isto é válido e corresponde às exigências dos tempos de hoje e como é um imperativo da lei, gostaria de ouvir a senhora Presidente sobre a matéria em questão. ----------

---------- Falou ainda do direito de oposição e diz que provavelmente já se começou a elaborar o Orçamento e as Grandes Opções do Plano e diz que este ano não vão aceitar um simulacro de negociação, para que não aconteça o que aconteceu no ano passado, onde houve uma visão redutora do que é a democracia, nomeadamente a democracia participativa. Embora fale com os senhores Presidentes de Junta, depois não tem em conta as suas prioridades, preferindo ter em conta outros referenciais políticos e de influência política que lhe parece negativos. Diz ainda que há uma legitimidade própria que o PSD respeita, mas não vão ao mesmo que se passou em 2019, falando na carta pouco respeitosa que a senhora Presidente enviou ao partido e aos autarcas, usando os meios da Câmara para desancar os autarcas e os membros do PSD. Perguntou qual a metodologia que a senhora Presidente está a adotar para a elaboração do Orçamento e das Grandes Opções do Plano deste ano, para que a democracia participativa, a responsabilidade dos autarcas, o respeito por todos os autarcas seja feito minimamente ou desejavelmente em pleno.--- ----------

---------- Abordou ainda a questão da última Assembleia respeitante à água e ao saneamento, mencionado no Jornal de Notícias que dizia que Arouca é um dos municípios mais caro ao que à água diz respeito. Diz que a situação é preocupante ainda mais porque o Governo a partir de janeiro vai aplicar, de acordo com a lei, uma taxa de resíduos. Disse que era interessante perceber o que vai acontecer em Arouca. Aproveita ainda para dizer à senhora Presidente que foi revisitar os documentos de 2012 e ler a ata da Assembleia e percebeu que existem posições muito claras e muito concisas e diz ainda que

consegue aferir do que leu, que parte dos autarcas acreditaram no Presidente da Câmara e que por isso havia ali uma boa-fé entre todos os intervenientes. E a determinada altura a senhora Presidente disse que os autarcas se quisessem podiam ter vetado a proposta, por isso perguntou à senhora Presidente que tendo sido autarca nessa altura como é que foi o seu sentido de voto e se alguma vez esboçou publicamente alguma crítica a este contrato de adesão. ----------

---------- O senhor José Luís Fevereiro veio fazer um pedido relacionado com o que uma munícipe vinha apresentar, mas que chegou tarde para intervir. Diz que a sua intervenção vem fora de tempo, porque viu a senhora em questão a falar com o senhor Vereador. No entanto quis reforçar o assunto porque as pessoas de Miraves continuam a pedir o acesso à água. Sabe que é difícil realizar este trabalho, porque apenas 3 ou 4 pessoas é que não têm água. Deu os parabéns ao município por terem tido o cuidado de reformular a rede de água que está a ser feita na rua principal de Chave. Disse ainda que já se devia ter feito a rede de água até Miraves, uma vez que do Barbeito até Miraves não há abastecimento de água. Com estas afirmações não quer dizer que está a criticar a Câmara, uma vez que ela é um mero intermediário, mas era importante resolver o problema da senhora, até porque ela já faz o pedido há 2 anos. -------- ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa pediu ao senhor Luís Silva que fizesse a apresentação do voto de Louvor que apresentou à mesa. ----------

---------- O senhor Luís Ferreira da Silva usou da palavra para começar por dizer que a Mesa podia ter lido a proposta de voto de Louvor, mas que o fará sem qualquer problema. A proposta de Louvor é destinada ao Senhor Fernando Gonçalves, funcionário da Câmara Municipal de Arouca que agora se reforma e que dedicou a maior parte da sua vida à Câmara Municipal. Leu a proposta que se dá aqui por reproduzida, que será anexa a esta ata. ----------

---------- Defendeu o voto de Louvor, dizendo que não é normal se fazer isso a um funcionário, mas no caso em questão estamos perante um funcionário excecional. Diz que todos os autarcas do PSD constataram isso mesmo ao longo do tempo. Diz que trabalhou com o senhor Fernando Gonçalves, quando ocupava o lugar de Chefe de Gabinete do senhor Professor Zeferino Brandão, Presidente da Câmara na época em questão, bem como na Assembleia Municipal e na Junta de Freguesia da qual fez parte, tendo sempre a maior colaboração e recetividade com a pessoa em questão. Disse ainda que para além disso era um funcionário dedicado às funções que ocupava. ----------

---------- Conclui dizendo que aquilo que está a apresentar em nome do PSD poderia ser apresentado por qualquer grupo aqui representado. ----------

29.09.2020

---------- O senhor Presidente da Mesa usou da palavra para dizer que se solidariza com este Voto de Louvor manifestado a um homem que tanto deu aquela casa, independentemente de quem servia. Diz que é da sua convicção que todos os membros desta Assembleia comungam do mesmo pensamento. ---------

---------- Assim sendo, foi posto à votação o voto de Louvor ao senhor Fernando Gonçalves. ---------

---------- Foi aprovado por unanimidade.----------

---------- O senhor Luís Ferreira da Silva voltou a usar da palavra para continuar com a sua intervenção. ----------

---------- Diz que na última Assembleia Municipal endereçou um documento à Mesa, mas que neste momento nem sabe se se deve dirigir à Mesa enquanto Assembleia Municipal, ou enquanto senhores procuradores gerais da república, ou mesmo representantes do Tribunal Administrativo, uma vez que ficou confuso com a resposta. Diz que achou estranho, mas que deixou passar o facto de o documento ter sido entregue à Mesa e não ter sido discutido, ou rejeitado, ou aceite e votado, passou para uma fase posterior. Na altura o senhor Presidente disse que ia analisar o conteúdo do requerimento e deferiu a sua resposta para altura posterior. Diz que recebeu a resposta via CTT com perplexidade porque na resposta a excelentíssima Mesa diz que não dá provimento ao requerido nos termos e fundamentos da ata daquela reunião. O requerimento do senhor deputado ficará anexo a esta ata, bem com a resposta dada pela Mesa da Assembleia. ----------

---------- Diz que a sua estupefação se deve ao facto de a Mesa não se poder arvorar em entidade legal julgadora da questão em apreço. Diz que não vai discutir a bondade dos argumentos que lá colocaram, mas sim a competência da Mesa. Porque a Mesa o que devia ter feito era rejeitar o requerimento e não precisava de justificar e quem o apresentou se assim o entendesse o remetia ao plenário, mas diz que até já passa essa fase de remeter ao plenário, que apesar de ainda estar em tempo, não o ia fazer. Vai sim fazer o que disse de início que é de modo próprio fazer aquilo que deve ser feito, porque a Mesa não tem a mínima competência de se arvorar em julgador. Questiona ainda quem são os senhores, referindo-se aos membros da Mesa, para dizerem que não há impedimento legal. Diz que em termos jurisdicionais não podem dizer o que quer que seja se há ou não impedimento legal. A Mesa não tem competência para isso, quem tem competência é o Ministério Público ou os tribunais, mais ninguém. Terminou dizendo que foram mais papistas que o papa, porque quiseram intervir em defesa da senhora Presidente da Câmara e podiam-no fazer enquanto deputados municipais, mas enquanto órgão não o podem fazer. ----------

---------- Questionou a senhora Presidente para satisfazer uma curiosidade sua que advém da resolução do Conselho de Ministros que é a 70-A de 2020, referente ao COVID19, no artigo 4º, nº4 e 5, para saber porque é que a autarquia fez e não o está a fazer agora, quando se está perante uma

recomendação do Conselho de Ministros, e que era obrigatório paras as áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e da qual a senhora Presidente faz parte. Diz ainda que não percebe porque é que se ignora isto, porque na primeira fase era necessário e agora deixou de ser e com os constrangimentos que se tem nos espaços da Câmara acha estranho o porquê de se adotar esta posição. Quis saber se adotou ou não adoptou e se não adotou porque é que não o fez. ----------

---------- A senhora Alda Portugal usou da palavra para falar relativamente aos transportes escolares porque soube de uma situação que não sabe se é real ou não, em que as regras em termos de lotação não estão a ser respeitadas. Diz que as escolas estão a levar com rigor as regras que a Direcção Geral de Saúde preconiza em termos de prevenção, mas diz que gostaria de saber se estão atentos às condições que ocorrem nos transportes. ----------

---------- Outra questão que colocou está relacionada com a poluição dos rios em Arouca e no caso particular do Rio Paiva, que continua de forma reiterada e previsível no mês de agosto e deu conta da denúncia que se fez, pela Associação SOS Rio Paiva. Falou ainda da problemática das ETAR'S de Vila Nova de Paiva e de Castro D'Aire e que já foi discutida nesta Assembleia e já é de mais conhecida por todos estas fontes de poluição e não há luz ao fundo do túnel. Diz que apesar de todas as denúncias às instituições, à APA, ao Serviço de Proteção da Natureza da GNR, ao Ministério do Ambiente e às Câmaras Municipais e que julga serem as entidades de proximidade e que de todo estão preocupadas com estra problemática. Continua dizendo que muito se diz que a biodiversidade e saúde pública estão comprometidas, mas nas suas palavras diz que um dia destes a própria sobrevivência pode estar em causa. É da opinião de que se nada for feito não se vai conseguir devolver nem ao mundo nem ao planeta aquilo que matamos de forma impune. Diz que isto é uma preocupação transversal e passa por um comprometimento das nossas gerações futuras. Diz que não sabe mais o que se pode fazer e entende que a associação SOS Rio Paiva tem uma posição ativa, e neste momento tem uma petição pública e é necessário reunir mais assinaturas. Deixou um apelo a todos os presentes e como consciência cívica de todos pede a que todos se mobilizem no encontro desta vontade que é comum a todos. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa usou da palavra para responder ao senhor Luís Ferreira da Silva, dizendo que a Mesa como não tem formação jurídica se socorreu de alguém que tinha formação para dar a resposta que foi dada. Diz que a resposta que foi dada foi aquela que foi fornecida e que se julgava estar correta e por isso foi tomada a decisão pela Mesa. Continua dizendo que, no conteúdo do pedido de envio ao Ministério Público o signatário diz que se a Mesa não tomasse a iniciativa de mandar, que ele próprio o faria. Nesse sentido, diz que está aberta a possibilidade de arguindo outros elementos o possa fazer. A Mesa não tinha outros elementos além dos que foram ditos aqui.----------

29.09.2020

---------- O senhor Luís Silva disse que a Mesa da Assembleia adotou o caminho errado, porque não tem de se colocar acima do legislador. A Mesa só tinha de aceitar ou não, sem precisar de justificar. ----

---------- O senhor Presidente da Mesa disse que só na perspetiva do senhor Luís Ferreira da Silva a mesa adotou o caminho errado. ----------

---------- O senhor Luís Ferreira da Silva voltou a usar da palavra para dizer que não tinha de se socorrer de nenhum jurista para dar a resposta, porque isso não é da sua competência. Até porque a decisão vai para o lado da senhora Presidente, mas também podia ser contrária e aí estaria a encrencar a senhora Presidente e depois era uma chatice. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa voltou a usar da palavra para dizer que não está de um lado nem de outro, porque não foi a senhora Presidente que foi consultada. ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para responder às questões colocadas, começando por dizer ao senhor Óscar Brandão que não vai fazer comentário à reversão das freguesias e que em devido tempo se discutirá esse assunto. ----------

---------- Relativamente à descentralização das competências, recordou que as Juntas de Freguesia apresentaram propostas, mas recorda que os valores que foram apresentados em alguns casos estavam muito acima do proposto. Diz que se vai ter de conversar e que há descentralização de competências que vão ser feitas e outras que terão de ser bem discutidas com os senhores Presidentes de Junta, porque esta descentralização não pode implicar aumento da despesa. O assunto será retomado logo que possível. ---

---------- Relativamente ao Direito de Oposição diz que, conforme ocorrido em anos transatos, vai procurar, com todo o respeito por todos, facultar os documentos logo que possível e levar em linha de conta, nomeadamente, os pedidos dos senhores Presidentes de Junta. ----------

---------- Recordou ainda que estão a decorrer obras em praticamente todas as freguesias, mas não é possível fazer tudo ao mesmo tempo, mas é possível conciliar todos os interesses para se fazer sempre mais e melhor. ----------

---------- Em relação à água diz que não tem problema nenhum em dizer que esta situação a incomoda e que está do lado dos munícipes. Deu conta de reuniões com o senhor Ministro do Ambiente para exigir que haja equidade no preço da água a nível nacional. Sublinhou que apesar de estar num colete de forças não vai desistir, lutando sempre pelos interesses de todos os munícipes. Reforçou o que disse na última reunião para dizer que se se tiver de reverter este processo e se os membros desta Assembleia assim o decidirem é o que será feito. Diz ainda que já foi dado um grande passo ao se contratar um consultor e que na próxima Assembleia já se vai ter um diagnóstico à parceria, porque precisamos de dados concretos e de informação que nos permita fazer uma avaliação real. ----------

---------- Diz que em 2012 todos votámos na solução mais atrativa para a o município e que se revelou, nomeadamente no que ao tarifário diz respeito, ficar aquém do desejável, apesar de alguns investimentos em curso a nível do saneamento. Aproveitou a oportunidade para informar que há obras em curso, nomeadamente em Mansores e Lourosa de Matos, e a começar em breve em Arouca/Burgo. ----------

---------- Em reposta ao senhor José Luís Fevereiro diz que a falta de água em Miraves está a ser estudada, e que se está a tentar arranjar a melhor solução com a Águas do Norte, conforme se fez para a rua principal de Chave. ----------

---------- Em resposta ao senhor Luís Ferreira da Silva diz que está tranquila sobre o assunto que o senhor deputado trouxe a esta Assembleia, porque, além da AGA, está a deliberar na ADRIMAG e na Área Metropolitana do Porto e na Associação de Municípios de Terras de Santa Maria, por isso se assim fosse não poderia estar nesses órgãos a tomar decisões. ----------

---------- Quanto à questão que refere sobre a primeira fase da pandemia, diz que foram várias as medidas, mas diz que hoje se sabe melhor como se fazer, como reagir, não só pelo intenso trabalho feito, com uma equipa reduzida, bem como devido à informação que vai sendo conhecida. Diz que ao longo deste período os recursos humanos não permitem que as medidas que foram tomadas na primeira fase, não o sejam nesta segunda fase. ----------

---------- Diz ainda que está a ser elaborado um documento que prevê vários cenários de atuação por forma a estarmos preparados para agir da melhor forma possível. Diz que as medidas de mitigação serão colocadas em prática se e quando houver algum caso positivo. ----------

---------- Em resposta à senhora Alda Portugal disse que todos temos um papel fundamental para estarmos bem informados, informando que este ano letivo, no que concerne aos transportes escolares, foi difícil porque obrigou a Câmara a ter de criar mais redes de transportes porque os mesmos não podiam ter mais de dois terços de ocupação. Disse ainda que algumas das inconformidades detetadas foram prontamente corrigidas. ----------

---------- Relativamente ao Rio Paiva e apesar do SOS ter uma posição muito ativa e da Câmara estar a agir de forma mais reservada, diz que o executivo não tem parado com a necessidade de sensibilizar e pressionar todos os atores envolvidos nesta problemática. Informou que continuam a fazer as verificações do rio porque ainda não está identificada a fonte de contágio. ----------

---------- 3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA: ----------

---------- 3.1 – INFORMAÇÃO DA SR.ª PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO: ----------

29.09.2020

----------Foi dada a palavra à senhora Presidente para fazer a apresentação do documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. Diz que o documento foi distribuído, no entanto realçou o que disse na nota introdutória do documento e conclui dizendo que está disponível para esclarecer qualquer dúvida. ----------

---------- Pediram para intervir os senhores Artur Miller, Alda Portugal, Sérgio Azevedo e Joana Brandão.---- ----------

---------- O senhor Artur Miller começou a sua intervenção para pedir à senhora Presidente que diga de forma sucinta em que consiste a execução para o plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, promovida pelo município. Diz ainda que é bom ver a autarquia implementar o Programa de Apoio à Elaboração de Estudos Municipais para o Desenvolvimento de Sistemas de Recolha de Bio resíduos em todo o concelho. Aproveitou a oportunidade para questionar o executivo sobre o que pretende fazer desde já e no futuro ao ecocentro de São Domingos. Admitiu que a recolha de resíduos cresceu muito e ainda bem que assim foi, caso contrário o lixo ia-se acumulando por aí. Considerou, todavia, que aquele local está a ficar esgotado, nomeadamente no que diz respeito a material lenhoso. Diz que com a proliferação de jardins públicos e privados em contexto urbano e em virtude da proibição de se queimar esses detritos, pergunta se a Câmara não equaciona a abertura de outro local de recetação e armazenagem deste material e posterior envio para a central de Biomassa de Carregosa. ----------

---------- Outro assunto tem a ver com a entrega às famílias das casas reconstruídas após incêndios de outubro de 2017, e diz que foram necessários 3 anos para construir 2 habitações. Diz que este Governo foi uma lesma neste processo. Diz que o processo foi muito moroso, apesar da CCDR ter emitido um documento onde dizia que as obras podiam ser realizadas após as Câmaras Municipais enviarem os documentos. Concluiu dizendo que a Câmara também andou em passo de caracol neste processo, embora tenha dito que foi a primeira a fazer a entrega. Diz que os processos de arquitetura que foram desenvolvidos pela Câmara de Arouca possam ter a ver ou não com esta morosidade, tal como é referido no documento da atividade municipal. Pergunta se para além dos atrasos do Governo, a Câmara também teve alguma lentidão nesses processos. ----------

---------- Aproveitou a oportunidade para perguntar porque não se aplica esta metodologia que foi usada na reconstrução destas habitações, aos processos de arquitetura e processos de licenciamento para algumas casas abandonadas e em ruínas nas nossas aldeias, mas diz que a resposta é óbvia, porque não há plano para as Aldeias Tradicionais, mas um plano para uma Aldeia Tradicional no contexto dos Passadiços que é a Aldeia da Paradinha. Diz ainda que é importante que este processo avance o mais rápido possível para que o abandono desses locais não se acentue. ----------

29.09.2020

---------- Relativamente à Urbanização/Requalificação da rua Cidade de Poligny, diz o documento que será dada prevalência a quem circule a pé. Uma vez que se trata de uma rua de uso sobretudo residencial, a faixa de rodagem será diminuída e os passeios serão aumentados, por isso quis saber se as áreas de estacionamento aumentam ou diminuem. Continua questionando onde se acomodam os veículos dos comerciantes e dos donos das lojas, uma vez que cada habitação possui mais que um automóvel e só um lugar de garagem, bem como onde estacionam os veículos que se deslocam às lojas ali existentes, nomeadamente talho, café e minimercado. Lembra que esta rua se situa numa zona altamente deficitária em termos de locais de estacionamento como é o caso do Centro de Saúde e o Laboratório de Análises Clínicas, Cartório Notarial, restaurante, clínica, escolas, etc. Pergunta ainda quem é que circula a pé e para onde dado que é uma rua sem saída. Pergunta ainda se foi feito algum inquérito prévio aos residentes e se o projeto foi apresentado aos exclusivos interessados, residentes e comerciantes locais. Conclui dizendo que presume que não e que se lamenta profundamente, porque as requalificações visam melhor qualidade das populações e neste caso tal não acontece. ----------

---------- Referiu-se ao projeto de execução concluído referente à requalificação do cruzamento da Portela de Moldes, diz que este local não é o mais merecedor de intervenção, talvez o cruzamento para a igreja seria o local ideal para ser intervencionado.----------

---------- Em relação à requalificação Urbanística da Zona Poente da Vila e aquilo que chama o buraco das bicicletas, pergunta se é ou não naquele espaço que vai ser edificada a plataforma giratória das bicicletas que vão andar na ciclovia e diz que se assim não for porque é que andaram com tanto trabalho a tapar um buraco que era necessário existir para um parque subterrâneo de bicicletas. ----------

---------- Diz que é com satisfação que vê o Município a apostar, mesmo que de forma tímida, no Projeto Arouca Agrícola e a produção biológica. Diz que será com orgulho que Arouca se deve vangloriar de estar preparada para futuras candidaturas a fundos comunitários que todos teremos a certeza virão a estar disponíveis neste campo específico no sector agrícola e pecuário. Questionou sobre o papel que está reservado às Juntas de Freguesia neste projeto e que contrapartidas são dadas pelo município aos produtores. Pergunta se vai subsidiar a produção, ou vai apostar como tem dito insistentemente na beneficiação e no alargamento e pavimentação de alguns caminhos agrícolas, se vai ajudar a financiar o acesso à energia elétrica, a captação de água e armazenamento da mesma onde se revelar como necessário, se vai dar apoio técnico na elaboração de projetos, se vai disponibilizar os serviços técnicos e de obras da Câmara nos processos de licenciamento, de fiscalização e coordenação, nomeadamente para a construção e remodelação, adaptação de edifícios, armazéns, silos, depósitos de apoio, e, por último, se vai fazer parcerias com a Associação Florestal, com a Cooperativa Agrícola e com a ADRIMAG. ----------

29.09.2020

---------- Usou da palavra a senhora Alda Portugal começando por falar da gestão da vegetação do Parque do Ribeiro de Gondim e envolvente, já que se trata de um lugar aprazível, como diz o documento a gestão em parceria com a Associação Geoparque Arouca, e pergunta porque é que é assim e se uma das entidades não seria suficiente para fazer esta gestão? Pergunta ainda quanto envolve este interessante plano de gestão em termos de custos e de número de pessoas e que qualificações precisam de ter para o desempenho destas funções. Diz que todas as intervenções como esta tem de ser contínuas no tempo e nesse sentido sugeriu que esta intervenção se estenda às margens que ladeiam a ciclovia. ----------

---------- Relativamente ao canil e à aprovação da candidatura apresentada pelo Canil Intermunicipal para obtenção de apoio financeiro à esterilização de animais, diz tratar-se de uma iniciativa importante em termos governamentais. Diz que esta esterilização se destina a animais errantes que sejam recolhidos pelos centros de recolha oficiais. Pergunta se não se trata da ajuda na esterilização para animais de companhia, porque seria importante e assim não haveria tantos animais errantes. Era importante estender estas campanhas de esterilização a animais de companhia. ----------

---------- Deu os parabéns ao executivo no que diz respeito à relação de eventos em tempos de pandemia – Arouca – História de um Mosteiro 2020 – edição online. Porque as dificuldades levam a novas formas de estar e este foi um caso de sucesso. Diz que se trata de um bom exemplo de contornar a possibilidade de realizar a habitual e sempre dispendiosa recriação histórica. Não a substituiu mas serviu para repensar os moldes de futuras edições, pois a edição online deve ser peça fulcral do evento substituindo, talvez para melhor, algumas das representações ao vivo.----------

---------- Relativamente às empreitadas, referiu-se ao Museu Municipal e perguntou para quando a sua abertura ao público.----------

---------- Por fim mencionou os processos judiciais em que está como recorrente a Câmara Municipal e o recorrido é o Futebol Clube de Arouca, para saber que créditos estão em causa neste processo. -------

---------- O senhor Sérgio Azevedo usou da palavra para começar a falar sobre aquilo que se vive no momento e diz que Arouca, desde o final de agosto, tem vivido vários surtos covid. Diz que foi feito um esforço grande para se controlar os surtos, destacando o trabalho efetuado no Lar de Santa Cruz de Alvarenga por todas as entidades envolvidas e que conseguiram resolver aquele surto sem haver registo de qualquer morte. Neste sentido pediu à senhora Presidente que divulgasse os surtos no concelho e quais as medidas que foram adotadas e quais aquelas que prevê que sejam tomadas no futuro.----------

---------- Diz que no documento apresentado há um ponto que o preocupa e que está relacionado com a remodelação da escola EB1 de Mansores, que viu o seu concurso ficar deserto. Pergunta quais os motivos para isto ter acontecido e quais as ações futuras a este nível. ----------

29.09.2020

---------- Do documento salienta ainda as obras que foram terminadas na escola EB2/3 de Arouca e que permitiu receber os alunos do 5º e 6º ano de uma nova forma, mesmo em ano atípico. Sublinhou que se conseguiu criar melhores condições para os arouquenses, em particular para os mais jovens. ----------

---------- Dirigiu-se à senhora Presidente para lhe dizer que, em termos de espaço florestal, o trabalho a desenvolver será para décadas. No último fim-de-semana, registou-se um fim-de-semana atípico com vários incêndios florestais no concelho, destacando os que ocorreram na Mizarela, em Regoufe e nos Cabaços. Diz que nestas aldeias o fogo sempre existiu, até como apoio à agricultura e à caça. Sente que seria produtivo o município ouvir as pessoas daquelas aldeias para criar um plano municipal de fogo controlado e, no inverno, fazer a gestão daquilo que é necessário, porque muitas vezes a grande parte dos incêndios que ocorrem nesta altura são ou teimam ser feitos para apoiar as atividades que referiu. -------

---------- Deixou nota do excelente trabalho de impermeabilização da represa na Serra da Freita que permitiu que em cerca de 2 horas se tenha extinguido um incêndio que podia tomar outras proporções nos Cabaços no domingo à tarde. Diz que contrariando as críticas que têm sido feitas àquele investimento, aquele ponto de água foi muito importante na resolução daquele incêndio. ----------

---------- Perguntou `a senhora Presidente qual o ponto de situação atual do plano de intervenção no parque da Santa Luzia. ----------

---------- Diz que o acesso à internet é um problema e agora com as pessoas em teletrabalho ainda se acentua mais esta problemática, pelo que perguntou se algo está a ser feito nesse sentido e se se prevê um alargamento na cobertura de internet no concelho. ----------

---------- A senhora Joana Brandão falou da Loja Oficina que abriu em Arouca e que será um centro de incubação de artesãos que permitirá promover ofícios locais capacitando os artesãos do concelho. Diz que este é o dinamismo que Arouca merece e em nome do PS dirige os parabéns por mais esta medida. Aproveita para questionar que outros projetos estão preparados para fomentar o empreendedorismo. ----

---------- O senhor José Luís Fevereiro usou da palavra para dar os parabéns por ter intercedido para a colocação de fibra ótica no concelho. Deixou uma sugestão para que, no próximo ano, relativamente ao combate das vespas asiáticas, que não se tenha o mesmo procedimento deste ano. Pediu uma informação sobre o ponto em que estão os modos suaves de Chave e quando se prevê a candidatura. Diz que na entrada da variante foram colocados dois postes, mas não dão condições de mobilidade, e o que se pede é que se faça um passeio para casa das pessoas que lá vivem. ----------

---------- A senhora Presidente começou por responder ao senhor Artur Miller dizendo que relativamente ao estudo para a igualdade, os serviços estão a preparar um plano com outros municípios e que em devido tempo será partilhado. ----------

---------- Em relação ao ecocentro diz que neste momento se está a trabalhar no projeto para a criação de um novo ecocentro, esperando que no próximo quadro comunitário se possa recorrer ao financiamento para se ter melhores condições para acolher os resíduos, bem como para os colaboradores poderem exercer as suas funções com dignidade. ----------

---------- Relativamente aos apoios e reconstrução das duas casas que foram entregues às famílias, diz que, dentro de todos os constrangimentos existentes, o Município apenas demorou o tempo estritamente necessário para que o processo fosse corretíssimo e sem falhas, sublinhando que o Município fez o que outros municípios não fizeram para agilizar os processos, pois a preocupação foi procurar que a entrega das casas ocorresse da forma mais célere possível e respeitando todos os trâmites legais. ----------

---------- Quanto à questão dos apoios diz que são muitos os projetos que são apoiados e que não são divulgados. Informou que, no âmbito da ADRIMAG, estão a ser feitos projetos para a Serra da Freita e esclareceu que, além da Aldeia da Paradinha, há outras aldeias que têm vindo a ganhar vida. Referiu que gostaria de ter este processo mais acelerado para dar uma dinâmica e um desenvolvimento a estas aldeias tradicionais, mas que recordou que tal não depende exclusivamente do Município, mas de um trabalho alargado de parceria. ----------

---------- Quanto à intervenção na rua Cidade de Poligny informou que esta intervenção já está prevista há muito tempo e que surgiu na sequência de várias reclamações dos munícipes, pretendendo a presente intervenção, ultrapassar os aspetos que motivaram as ditas reclamações. Informou ainda que esta é uma intervenção suportada por fundos comunitários. ----------

---------- Diz que todos os projetos que tenham impacto nas diversas freguesias do concelho são articulados em tempo devido com os senhores Presidentes de Junta. ----------

---------- Em relação à Zona Poente diz que o buraco referido não está contemplado na fase 2, mas sim na corrente fase, estando assim prevista a criação de uma zona de estacionamento e de parqueamento das bicicletas e de carregamento elétrico. É assim uma zona que vem dignificar a entrada da vila através da variante e reforçar também o número de lugares para estacionamento disponíveis. ----------

---------- Sobre o trabalho em parceria, informou que esta tem sido uma marca do seu mandato. A esse propósito, mencionou a Associação Entre Douro e Vouga dizendo que é uma das Associações com a qual o Município trabalha em parceria, com várias colaborações atualmente em curso. ----------

---------- Em relação à Ribeira de Gondim diz que é um projeto do qual se orgulha e que permite trabalhar várias dimensões, esclarecendo que o que está a ser feito é reforçar o trabalho de sensibilização da eliminação das espécies infestantes e seu mapeamento. Estão várias entidades envolvidas neste projeto, o qual é desenvolvido em efetiva parceria. ----------

29.09.2020

---------- Em relação à preocupação na ciclovia, diz que para além de melhorar a mobilidade e o bem-estar e estimular a atividade física dos munícipes, ela vai devolver o rio aos munícipes, estando previsto intervenção a nível da requalificação da vegetação da respetiva galeria ripícola. ----------

---------- Quanto à esterilização de animais de companhia, lembrou que há um regulamento que foi criado propositadamente para apoiar as famílias que têm os animais e que necessitam de ajuda para a esterilização dos mesmos. ----------

---------- No que concerne aos eventos destacados, mais concretamente à Recriação Histórica, informou que, face ao impedimento de se realizar este e outros eventos nos moldes habituais, o Município, como sempre o faz, procurou formas alternativas de assinalar a data de realização dos mesmos, cumprindo as regras da DGS. Ainda sobre a recriação, este trabalho foi feito para dar continuidade ao trabalho de parceria que se tem vindo a fazer com as associações. ----------

---------- Em relação ao Museu Municipal, informou que, em virtude da pandemia e de outros constrangimentos decorrentes da empreitada, houve necessidade de alterar o prazo de conclusão dos trabalhos. Apontou outubro como mês possível para a reabertura, caso não haja outros constrangimentos, nomeadamente decorrentes da pandemia. ----------

---------- No que diz respeito aos processos judiciais do FCA, diz que provavelmente tem a ver com alguns compromissos que o FCA devia estar a cumprir e que não está não restando outra alternativa que não abrir estes processos administrativos. ----------

---------- Respondendo ao senhor Sérgio Azevedo, diz que ele também sentiu na pele toda esta situação da COVID-19, em que se viveram momentos difíceis, tendo sido adotadas de forma célere e expedita um conjunto diverso de medidas, em estreita e permanente articulação entre todas as entidades envolvidas. Quanto ao Lar da Casa do Povo de Santa Cruz de Alvarenga, destacou a forma como todos os intervenientes agiram de forma calma e tranquila para resolver a situação. Deu ainda nota que todo este trabalho é referenciado pelos agentes de proteção civil de Aveiro destacando o facto de este ser o único Lar com surto COVID sem registo de baixas. Informou igualmente que serão mantidos todos os cuidados e sublinhou que neste momento estamos todos mais preparados para garantir o cumprimento das normas emanadas das autoridades de saúde e para zelar pela saúde e bem-estar dos arouquenses. ---

---------- Informou ainda que foram feitas algumas despesas extras nesta situação de emergência referente às residências para assegurar o apoio aos profissionais de saúde que vieram de fora.----------

---------- No que concerne ao início do ano escolar, foi feita a reorganização dos circuitos dos transportes, distribuídas máscaras a todos os alunos, bem como doseador individual de álcool gel. A distribuição de máscaras irá ser alargada a todos os munícipes em articulação com os senhores Presidentes

de Junta, tal como ocorreu na primeira fase. No que concerne ainda ao início do ano escolar, apoiou-se os respetivos agrupamentos na criação de condições de segurança para um início de ano escolar que garanta o definido pelas autoridades de saúde. ----------

---------- Foi também feito um despacho, mantendo os horários do comércio e ajustou-se os horários da restauração, tendo optado pela não realização da feira quinzenal. Estas medidas encontram-se em permanente monitorização e avaliação, sendo ajustadas tendo em conta o evoluir da situação pandémica.

---------- No que concerne à requalificação da EB1 de Mansores, informou que os serviços estão a reavaliar os valores base do concurso, por forma a lançar com a brevidade possível um novo concurso. No que diz respeito à EB2/3 de Arouca e tendo em conta a situação atual que se vive, informou que não possível ainda fazer uma inauguração desta obra como a mesma merece, sublinhando, todavia, a importância e a qualidade da intervenção efetuada naquele equipamento escolar. ----------

---------- Em relação ao espaço florestal diz que estão a definir um plano com linhas orientadoras para o desenvolvimento rural e florestal integrado e considerou que o fogo controlado poderá ser uma estratégia a adotar de forma mais consolidada de forma a evitar que os incêndios proliferem. ----------

---------- Em relação ao Parque Florestal Santa Luzia, informou que o empreiteiro está em incumprimento. ----------

---------- Relativamente à cobertura de Internet do Município, informou que, fruto dos esforços do Município, está em curso a instalação de fibra ótica em todo o concelho, o que a curto prazo possibilitará que todas as freguesias tenham uma cobertura a 90%, o que será fundamental para o acesso ao teletrabalho e ao ensino à distância. ----------

---------- Respondendo à senhora Joana Brandão, disse que o Centro de Artes e Ofícios é fruto da capacitação dos artesãos e de um longo trabalho de parceria, com os artesãos locais e com diversas entidades, a última das quais a ADRITEM, responsável pelo projeto ROTA CRIATIVA, o qual contou com a adesão do Município e, no âmbito do qual, foi possível abrir este espaço há muito desejado pelos artesãos locais. ----------

---------- Quanto aos modos suaves de Chave, informou que este está pronto para avançar, assim que houver oportunidade. ----------

---------- Quanto à vespa asiática, diz que atrasou o processo, e que não foi possível usar a mesma metodologia que se tinha usado anteriormente. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão aludiu à intervenção do senhor Sérgio Azevedo, mais concretamente à utilização do fogo controlado. Referiu que a maioria dos fogos em Arouca tem a ver com as queimadas

feitas pelos pastores pelo que defendeu que a Câmara pode e deve acarinhar este trabalho e que tem todo o apoio da parte do PSD. ----------

---------- A senhora Presidente diz não se trata de um plano, mas sim linhas de orientação para uma Arouca mais Verde, contemplando, entre outras ações, a avaliação e atualização da rede municipal de pontos de água, um plano anual de manutenção dos caminhos florestais. ----------

---------- O senhor Presidente da União de Freguesias de Covêlo de Paivó e Janarde falou do incêndio em Regoufe, informando que o gerador que devia ter funcionado, não funcionou. ----------

---------- 3.2 – TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS PARA OS ÓRGÃOS MUNICIPAIS – PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS EM 2021:----------

---------- Usou da palavra a senhora Presidente que começou por dizer que o que estão a propor é que a Assembleia não aceite as competências na área da educação e da saúde, porque não houve alteração nos pressupostos. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão usou da palavra para dizer que não alteram tudo o que já disseram. Diz que percebem os argumentos da Câmara mas neste momento que atravessamos existe uma responsabilidade acrescida com as comunidades, e na perspetiva do PSD era importante perceber o que a Câmara está a fazer a este nível. Diz que não é possível aferir da proposta e da decisão do município e por isso pergunta como é que a Câmara Municipal de Arouca se está a estruturar e a pensar fazer esta transferência de competências. Continua a dizer que pensavam há um ano e meio que o trabalho político estivesse a ser feito, porque tal como pensam hoje este é um trabalho que urge. Sabendo que há muitas incógnitas, pergunta com que linhas é que Arouca se cose nesta matéria. Pergunta que recursos são mobilizados para estas competências na área da saúde e da educação. Por isso faz uma crítica e não um apoio total a esta proposta da Câmara, em sintonia com o que aconteceu em outros anos. ----------

---------- A senhora Presidente respondeu para dizer que em todas as reuniões que têm sido chamados a participa têm manifestado a sua posição. Diz que não pode assumir competências, nem assumir de recursos se não estiverem garantidas as condições necessárias para o efeito. Informou que já se está a trabalhar na requalificação do edifício dos Paços do Concelho, mas que é necessário garantir-se financiamento para ser possível concretizar as mesmas. Está assim a ser desenvolvido trabalho que possibilite que em devido tempo sejam tomadas as decisões necessárias, as quais serão discutidas em conjunto. --- ----------

---------- Proposta à votação de braço no ar, o documento foi aprovado com 15 abstenções. ----------

---------- Antes de entrar no ponto seguinte o PSD diz que dispensa a apresentação dos pontos, 3.3, 3.4 e 3.5. --- ----------

---------- A senhora Presidente diz que os documentos foram entregues e que se dispensam a apresentação não faz questão de os apresentar. ----------

---------- **3.3 – REGULAMENTO DA ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR - ALTERAÇÃO:**----------

----------Posto à votação de braço no ar, o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo, foi aprovado por unanimidade.----------

---------- **3.4 – LOTEAMENTO INDUSTRIAL DE SÃO DOMINGOS – FASE 2: AROUCA – DESAFECTAÇÃO DE PARCELA DE DOMÍNIO PÚBLICO:**----------

----------Posto à votação de braço no ar, o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo, foi aprovado por unanimidade.----------

---------- **3.5 – RECUPERAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DO PATRIMÓNIO PAISAGÍSTICO DA PARADINHA - FASE 1 – RECONHECIMENTO DE INTERESSE PARA AS POPULAÇÕES OU PARA A ECONOMIA LOCAL:**----------

---------- Posto à discussão, o documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo, o senhor Afonso Portugal usou da palavra para dizer que é do conhecimento geral que na zona da Paradinha estão em curso alguns projetos de empreendimentos de particulares. Nesse sentido diz que gostaria de saber em que medida estes empreendimentos colidem ou se complementam e qual o significado deste reconhecimento de interesse público.----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra informando que se trata um projeto que o município já tem em vista há muito tempo e que se trata de uma das aldeias que tem tido requalificação de um vasto património privado. O que se pretende é dar alguma dignidade aos acessos à praia fluvial e não à aldeia propriamente dita, complementando os interesses dos individuais. ----------

---------- Posto à votação, por braço no ar, a proposta foi aprovada por unanimidade. ----------

----------**3.6 – MOÇÃO APRESENTADA PELO COORDENADOR DO PSD PELO REFORÇO DA VERBA DESTINADA ÀS JUNTAS DE FREGUESIA NO ORÇAMENTO PARA 2021:**-------- ----------

----------A moção foi lida pelo senhor Presidente da Mesa, dando-se aqui como reproduzida, e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexa.----------

---------- Pediram para intervir os senhores Afonso Portugal e Vitor Moreira.----------

---------- O senhor Afonso Portugal, antes de falar no assunto de discussão, falou da fibra ótica para mencionar um caso caricato que se passa na freguesia de Tropeço. Diz que por teimosia a entidade que devia abastecer umas 12 casas, teima em não o fazer. Só é necessário apenas um cabo de fibra óptica. --

29.09.2020

---------- Em relação ao caso em apreço diz que se trata de um assunto recorrente, bem como é recorrente a cedência de competências do governo para as câmaras municipais, enquanto estas últimas rejeitam liminarmente porque falta o envelope e a mochila financeira para socorrer essas tarefas que se descentralizam. Era importante ver qual a capacidade de reação que as juntas de freguesia têm para realizarem esses trabalhos. É da opinião que antes de dizer para as câmaras delegar, seria importante pedir aos senhores presidentes de junta para elaborar um caderno de encargos, onde mencionam a sua disponibilidade para aceitar as tarefas, assim como o aceitar o devido envelope financeiro. Na moção menciona-se a questão social, e diz que do ponto de vista social não pode ser uma junta de freguesia nem uma superestrutura que cada junta de freguesia tivesse. ----------

---------- Diz que estas estruturas têm de ser fortes como a que a Câmara tem, e só assim se tem uma capacidade de responder efetiva e adequadamente às solicitações do ponto de vista social. Diz que não faz sentido criar núcleos de apoio social nas freguesias. Conclui dizendo que parece que esta moção se está a aproveitar da situação porque estamos a passar para sobrecarregar as juntas de freguesia, apesar da boa vontade que possam ter, não têm condições para aceitar essas competências. ----------

---------- O senhor Vitor Moreira aproveitou para falar da fibra e diz que a pandemia e a fibra estão intimamente ligadas. Trabalha numa firma e é responsável por 5 departamentos onde tem a gestão de 70 pessoas, em Fajões. Houve 5 casos na área administrativa e 3 dessas pessoas são de Arouca, o que colocou um grande desafio, uma vez que moram em lugares em que não há fibra. As empresas que estão a recrutar neste momento só contratam se as pessoas tiverem fibra em casa, para poderem trabalhar em teletrabalho, porque sem fibra não é possível. ----------

---------- Diz que a fibra já não é um luxo e que ou tem de haver fibra ou rede móvel, pelo menos uma tem de existir. ----------

---------- Relativamente à moção do PSD, daquilo que é a substância da proposta, concorda, até porque a proposta não quer que se criem câmaras nas juntas. Há um conjunto de Presidentes de Junta que querem estas competências e que querem estas responsabilidades. Considera que é importante quando as pessoas pedem essas responsabilidades, devem dar-lhe essas responsabilidades, mas é óbvio que não é de qualquer maneira. Há 3 recursos escassos: o tempo, a saúde e o dinheiro. A Câmara não tem dinheiro para dar de qualquer maneira e as juntas também se queixam que têm pouco e que têm poucas responsabilidades e pouca margem. Diz que este processo tem de ser negociado e acompanhado. Em outros anos a Câmara fez um esforço positivo para reforçar esta verba. Tem também o cuidado de ter reuniões com os senhores Presidentes de Junta, mas deve ser dado o passo seguinte. Deve haver uma maior interligação e perceber de que forma a Câmara e as Juntas conseguem aceitar outras competências em algumas áreas. Em relação

à área social concorda com o senhor Afonso Portugal, e acha que tem de ser sob a tutela da Câmara, porque é uma área sensível e pesada em termos de custos e humanos. Mas é da opinião que deve haver outras áreas em que pode haver delegação de competências.----------

---------- O senhor Óscar Brandão voltou a usar da palavra para dizer que o senhor Afonso Portugal chegou tarde a este debate e que já se fez aqui várias vezes, e que só hoje ouve a sua opinião sobre esta matéria.----- ----------

---------- Diz que esta moção é uma mera recomendação à Câmara e que ninguém está aqui a falar em transferência de competências, nem delegação de competências, nem de contratos de parcerias, mas de um apoio que não é estrutural e que nos próximos tempos possa dar uma ajuda às freguesias. Diz que o trabalho que os Presidentes de Junta fazem é notável e desmerecê-lo não é justo. Aproveitou para dizer ao senhor Afonso Portugal que isto é uma pescadinha de rabo na boca porque enquanto não se der os recursos mínimos às Juntas elas não se conseguem estruturar de forma a agarrar e chegar a outro passo dessa gestão autárquica. ----------

---------- É isto que o PSD tem defendido quer na Câmara Municipal, quer na Assembleia porque trata-se de uma matéria importante. ----------

---------- O senhor Afonso Portugal usou da palavra para dizer que não lhe vai responder à letra. Reconhece que tem muitas limitações, que chega sempre atrasado, que não chega onde a sua inteligência vai, mas pede que lhe permita que na sua mais sincera ignorância e atraso lhe responda que aquilo que a moção diz é aquilo que vulgarmente se chama um cheque em branco. A moção diz "que se transfira…" diz que não sabe o que é que as Juntas de Freguesia fizeram nesta pandemia, diz que está a falar subentendendo que as Juntas de Freguesia não tiveram oportunidade de fazer nada de especial porque não têm meios para o fazer. Mas quem pode responder a isso serão os senhores Presidentes de Junta e a senhora Presidente da Câmara e a Proteção Civil. Continuou a dizer que o senhor Óscar Brandão deve ter estado desatento, quando disse que os senhores Presidentes de Junta deviam elaborar um caderno de encargos, onde conste por exemplo: "eu aceito estas competências, neste valor x para as fazer durante x anos". ------ ----------

---------- A senhora Presidente usou da palavra para referir que esta recomendação e outras são sempre analisadas de uma forma ponderada. Mas em relação a esta recomendação específica e que está relacionada com o reforço de verbas para as Juntas de Freguesia com vista ao fortalecimento da sua capacidade de ação social, diz que não se cansa de dizer que os presidentes de junta tiveram um papel fundamental nestes meses, de articulação, de ligação com a rede social e com o município. Continuou dizendo que, por vezes, confundimos as coisas, porque o município tem de reforçar as verbas da área

social como o fez. Ainda não foram apresentados os gastos que tiveram com esta pandemia, mas a resposta foi muito eficaz, como disse o senhor Afonso Portugal. Diz que é crucial que todos saibam qual é o seu papel nesta estrutura. ----------

---------- Prosseguiu dizendo que é importante falar verdade e diz que a junta de freguesia de Arouca e Burgo apresentou um conjunto de intenções que estão com levantamentos de verbas e que algumas estão substancialmente acima dos valores da Câmara e esta informação foi partilhada em reunião posterior com os senhores Presidentes de Junta. Após essa reunião foi enviado um documento onde foram elencadas as competências que podiam ser transferidas e aquelas que podem vir a ser transferidas, mas que a Câmara ainda não sabe as que quer reservar para a Câmara, mas identificou os custos de cada acção e de cada competência. Até ao momento e após apresentação do referido documento, não obteve qualquer reação dos senhores Presidentes de Junta.----------

---------- Voltando ao reforço de verba diz que no ano anterior fez um grande esforço para reforçar a verba em 30% e o que faz sentido agora é que os senhores Presidentes de Junta exijam que a Presidente da Câmara se sente para se ver o que cada um pode assumir. Diz que não quer governar sozinha, quer partilhar responsabilidade. Sente esta recomendação como um condicionamento para o próximo orçamento. ----------

---------- O senhor Óscar Brandão voltou a usar da palavra para dizer que se pode discutir conceitos de diferente natureza do ponto social, o que é o social do ponto de vista filosófico, doutrinário, político, qualquer um deles serve para discutir o social. Diz que todos sabem o que é o social e todos sabem as competências que tem a Junta e que tem a Câmara e todos sabem a capacidade que cada autarca de freguesia tem, condicionado ou não pela autarquia pode exercer as suas funções. Diz que estão disponíveis para discutir todas essas capacidades e disseram que também não se sentem constrangidos pelas ameaças da senhora Presidente, nem de quem quer que seja. Diz que a bancada do PSD enfrenta as questões com frontalidade, com naturalidade e com a capacidade das análises que têm, mas o que está aqui nesta moção é uma simples recomendação. Não querem condicionar nada, nem ninguém, disse. Não querem constranger a senhora Presidente e não querem que ela fique nervosa, apenas querem que ela governe o município e não é pedir muito pedir-lhe isto. Isso foi legitimado nas urnas há 3 anos quando ganhou as eleições, mas diz que o PSD não se distrai e não se desresponsabilizam da responsabilidade que têm. ---

---------- O senhor Afonso Portugal disse que o senhor Óscar Brandão falou muito, mas sobre o que era substancial não disse nada. ----------

---------- Posta à votação, por braço no ar, a moção foi aprovada com 16 votos a favor, 8 votos contra, e 9 abstenções. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa usou da palavra para falar sobre o que foi pedido para a possibilidade de transmissão das sessões da assembleia via online. Estão a ser estudadas as várias empresas para ver se é viável em termos financeiros, porque tem de ser a senhora Presidente a dar uma verba para isso.----------

----------APROVAÇÃO DA MINUTA: ----------

---------- A Assembleia Municipal deliberou, após leitura e votação de braço no ar, aprovar por unanimidade, a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------

---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.----------

---------- Eram dezoito horas e vinte e dois minutos.----------

---------- Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e por mim, Joaquim Cunha, segundo secretário, que a redigi e a subscrevo. - ----------